STATUS PARASITÁRIO COMPARATIVO ENTRE BOVINOS MANTIDOS EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO SILVOPASTORIL E EM SISTEMAS TRADICIONAIS.* RIGAMONTE, B.L.^{1**}; PASSOS, V.T.^{1**}; ROMERA, D.M.²; BORGES, W.B.²; FREITAS, R.S.²; SILVA, G.S.^{3*} ¹UNIFEV, Centro Universitário de Votuporanga, Av. Nasser Marão, 3069, Pq. Industrial I, CEP 15503-005, Votuporanga, SP, Brasil. ²CAPTA-SSAF/Instituto Agrônômico de Campinas - IAC/APTA, Campinas, SP. ³Instituto Biológico, Laboratório Regional de Votuporanga, Votuporanga, SP. E-mail: brunarigamonte@gmail.com. ***Comparative parasitic status between bovine animals kept in silvopastoral integration system and in traditional systems.***

41

A biologia dos parasitos e a sua interação com o ambiente têm papel preponderante na intensidade de infecção/infestação, podendo ser influenciadas também por outros fatores, como os climáticos e zootécnicos. As interações ecológicas existentes entre plantas e artrópodes herbívoros e seus inimigos naturais são amplas, não estando a relação diversidade/heterogeneidade bem estabelecida. O controle de pragas, doenças e plantas invasoras é citado dentre as vantagens de renovação da pastagem com o uso da agricultura. Do ponto de vista parasitológico, foram observadas desde a diminuição da contaminação por nematódeos em área silvipastoril, até diferenças não significativas em contagens de ovos por grama de fezes (OPG) de bovinos mantidos em áreas sombreadas, confirmando a complexidade do sistema. Diante da tendência de integração de sistemas de produção pecuária, agrícola e silvícola e considerando-se a escassez de trabalhos científicos que abordem as parasitoses animais nesses sistemas, desenvolveu-se esta pesquisa, com o objetivo de acompanhar o status parasitário de animais mantidos em pastagem sombreada com eucalipto (Integração Silvo-Pastoril - ISP), comparativamente ao sistema tradicional (Sem Sombr - ST). As áreas experimentais mantiveram-se sem animais por aproximadamente cinco meses, sendo alocados, aleatoriamente, 22 (vinte e dois) bovinos mestiços, de 28 (vinte e oito) meses, naturalmente infectados por nematódeos. Exames coproparasitológicos (OPG e coprocultura), assim como análise de larvas de nematódeos presentes nas pastagens, foram realizados no dia da distribuição dos animais e também 60 (sessenta) dias após. A primeira avaliação coprológica revelou OPG médio = 52 e larvas de *Haemonchus* sp. e *Oesophagostomum* sp. Após 60 (sessenta) dias de inserção dos bovinos, os animais alojados na área de ISP apresentaram média de OPG significativamente menor (27) em relação à dos animais mantidos no ST (OPG médio = 162). Resultados de coprocultura dos dois grupos apresentaram predominância de larvas de *Haemonchus*, *Trichostrongylus* sp. e *Oesophagostomum* sp. Não foram recuperadas larvas das pastagens nas duas áreas estudadas, nem antes e nem após a lotação com animais. Após a primeira fase experimental, os animais foram retirados da área, sendo substituídos por bezerros mestiços, de aproximadamente sete meses, sendo adotados os mesmos critérios de avaliação. Resultados coprológicos iniciais mostraram média de OPG = 168 e larvas de *Haemonchus* sp., *Trichostrongylus* sp. e *Cooperia* sp. Após 30 (trinta) dias, observou-se, novamente, que os animais alojados na área de ISP apresentaram média de OPG inferior (164), com larvas de *Haemonchus* sp., *Trichostrongylus* sp., *Cooperia* sp. e *Oesophagostomum* sp., enquanto os animais mantidos na área sem árvores (ST), apresentaram OPG médio = 179 e larvas de *Haemonchus* sp., *Oesophagostomum* sp. e *Cooperia* sp. Foram recuperadas larvas (*Trichostrongylus* sp.) da pastagem na área com sombreamento, após a lotação com animais. Os resultados observados mostraram-se de acordo com os relatos de literatura, que atentam à tendência da diminuição da contaminação por nematódeos em área silvipastoril. Porém, novos delineamentos deverão ser conduzidos.

*Laboratório Regional de Votuporanga/Instituto Biológico

**Bolsista PIBIC/CNPq/IB 2017/2018